



Inova Brasil
Consultoria

EBOOK

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O

BLOCO K

DO SPED FISCAL



contato@consultoriainovabrasil.com



(11) 94034-3113



www.consultoriainovabrasil.weebly.com

ÍNDICE

1.	ENTENDENDO O PROJETO SPED	03
2.	O TAL DO BLOCO K, ENTENDA DE VEZ O QUE É?	10
3.	CADASTROS E PROCESSOS PARA ATENDER O BLOCO K	18
4.	E AGORA, O QUE A MINHA INDÚSTRIA DEVE FAZER?	34
5.	RESPONSABILIDADES PELA GERAÇÃO E ENTREGA DO BLOCO K	39

1

ENTENDENDO O PROJETO SPED



LIVROS

CONTÁBEIS

- Diário
- Razão

OUTROS

- DIF - Papel Imune
- DIPJ
- DIRF
- DCPMF

LIVROS FISCAIS

- Entradas
- Saídas
- Inventário

IRPJ

- LALUR



CSLL

- Apuração de CSLL

ICMS

- Apuração ICMS
- GIA

IPI

- Apuração do IPI
- DIPJ
- DNF
- DIF - Cigarros
- DIF - Bebidas
- DCP
- Saldos de controle

PIS/COFIN

S

- Damon

O QUE É SPED?

SPED é a sigla para Sistema Público de Escrituração Digital e consiste na modernização do cumprimento das obrigações transmitidas pelos contribuintes as administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores.

O SPED é composto por cinco grandes subprojetos:

- NF-e – nota fiscal eletrônica;
- CT-e – conhecimento de transporte eletrônico;
- EFD – escrituração fiscal digital;
- ECD – escrituração contábil digital;
- NFS-e – nota fiscal de serviços eletrônica.

O QUE É A EFD?

É a Escrituração Fiscal Digital, uma das obrigações do projeto do SPED que é composta por um conjunto de blocos de informações, um deles é o BLOCOK.

A escrituração fiscal do ICMS, IPI, Pis e Cofins sempre foi obrigatória, mas a partir do projeto SPED a Receita Federal passou a exigir que a sua entrega seja feita de forma eletrônica através de arquivos XML.

BLOCOS QUE COMPOEM O ARQUIVO EFD ICMS/IPI

Os arquivos EFD seguem um layout definido pela Receita Federal e são agrupados em blocos de informações com diferentes datas de obrigatoriedade, conforme abaixo:

Bloco C – documentos fiscais I – mercadorias (ICMS/IPI), obrigatório desde janeiro de 2012;

Bloco D – documentos fiscais II – serviços (ICMS), obrigatório desde janeiro de 2012;

Bloco E – apuração do ICMS e do IPI, obrigatório desde janeiro de 2012;

Bloco G – controle de crédito de ICMS do ativo permanente (CIAP), obrigatório desde janeiro de 2011;

Bloco H – inventário físico, obrigatório desde janeiro de 2012 em SP;

Bloco K – livro de registro de controle da produção e do estoque, obrigatório a partir de:

- janeiro de 2017 - para empresas com faturamento anual acima de R\$300mi
- janeiro de 2018 - para empresas com faturamento anual acima de R\$78mi
- janeiro de 2019 - demais empresas

COM QUE FREQUÊNCIA A RECEITA FEDERAL EXIGE A TRANSMISSÃO DA EFD?

A frequência de apresentação é mensal e o prazo de entrega da EFD-ICMS/IPI é definido pelas Administrações Tributárias Estaduais. No futuro, o processo continuará sendo digital, mas a apresentação deverá ser em tempo real.

2

O TAL DO BLOCO K ENTENDA DE VEZ O QUE É

O BLOCO K É O LIVRO DE REGISTRO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E ESTOQUE, EM VERSÃO DIGITAL.

As indústrias já eram obrigadas a entregar estas informações para Receita, porém agora esta entrega será de forma eletrônica através de um arquivo XML.

Como já falamos, este arquivo é organizado em vários blocos e um destes blocos é o Bloco K onde entram as informações de controles de produção e estoque.

QUEM SERÁ OBRIGADO A ENVIAR O BLOCO K DO EFD DO SPED?

Indústrias ou empresas equiparadas à indústrias e atacadistas.

No início da obrigatoriedade todas as empresas optantes pelo Simples Nacional ou do MEI não serão obrigadas.



QUAL É O OBJETIVO DESSE PROJETO?

A Receita Federal quer acabar com a sonegação, e as indústrias que tem intenção de burlar o fisco fazem isso através dos controles de produção e estoques.

Porém este projeto afeta também as indústrias idôneas mas que não possuem um controle preciso de produção e estoques.

Todas as variações de consumo e diferenças de inventários irão atrair fiscalizações que podem gerar multas e outras sanções.



QUAL É O PRAZO PARA IMPLANTAÇÃO DO BLOCO K?

Janeiro de 2017 - estabelecimentos industriais classificados nas divisões 10 a 32 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) com faturamento anual igual ou acima de R\$ 300 milhões

Janeiro de 2018 - estabelecimentos industriais classificados nas divisões 10 a 32 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) com faturamento anual igual ou superior a R\$ 78 milhões

Janeiro de 2019 - os demais estabelecimentos industriais; os estabelecimentos atacadistas classificados nos grupos 462 a 469 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e os estabelecimentos equiparados a industrial



O QUE ACONTECE SE A MINHA EMPRESA NÃO TRANSMITIR O BLOCO K, OU TRANSMITIR COM ERROS?

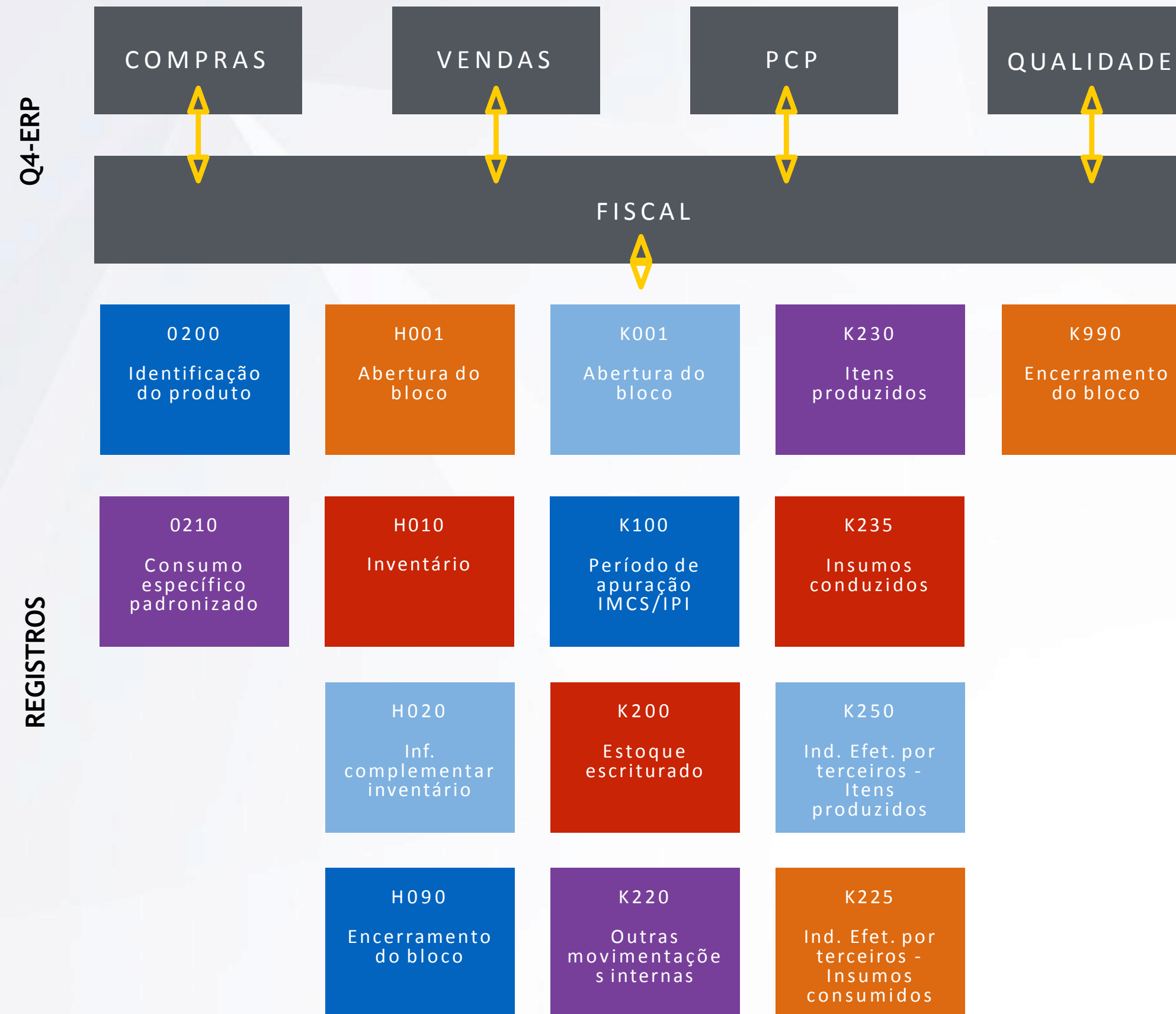
Sua empresa poderá ser multada ou ter suspensos os serviços disponibilizados pela Receita Federal, como por exemplo, a emissão de notas fiscais eletrônicas.



**A responsabilidade pela
geração e entrega do Bloco K
agora é da INDÚSTRIA e do
CONTADOR, em conjunto.**

SPED FISCAL BLOCO K

CONTROLE DE PRODUÇÃO E ESTOQUE



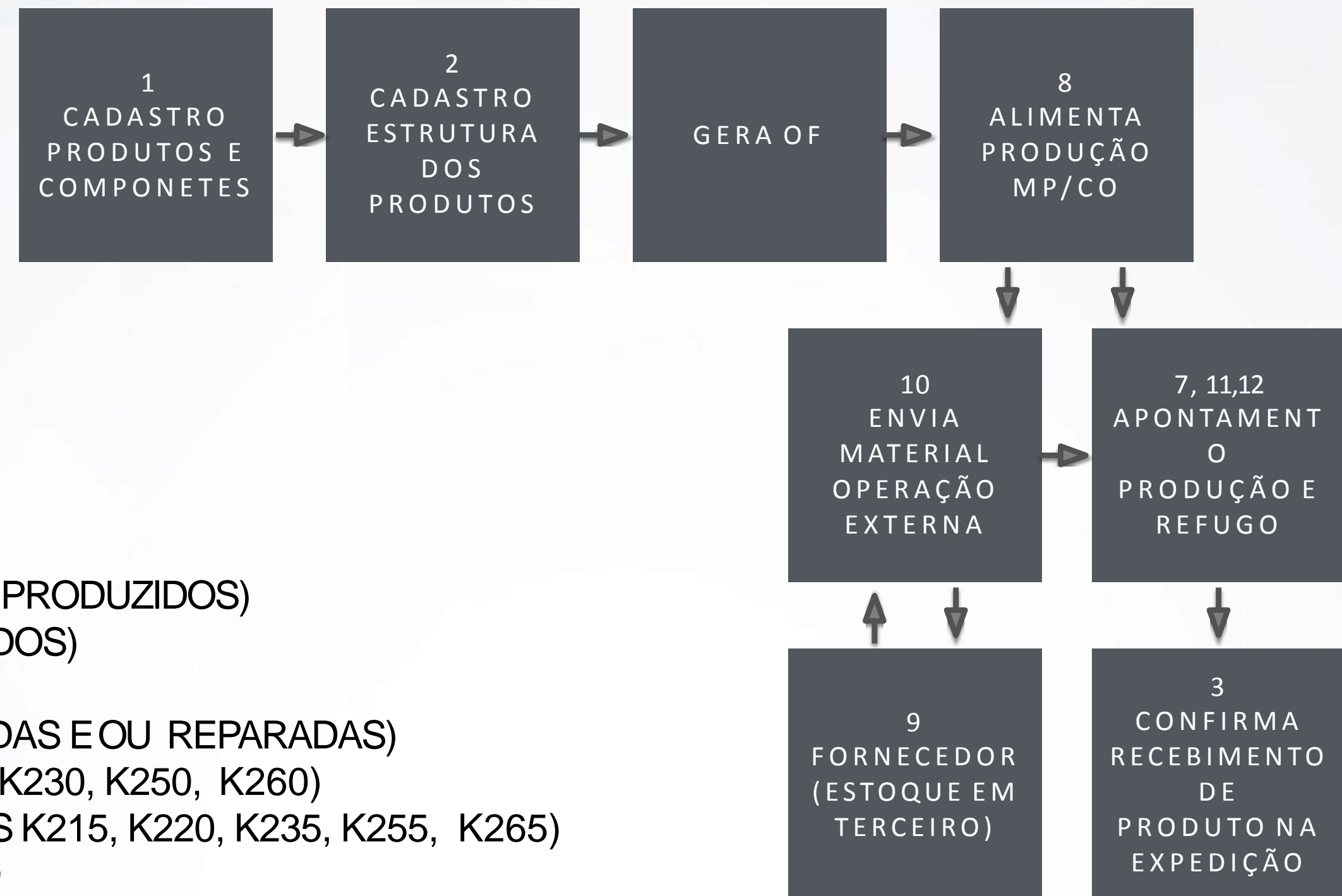
3

CADASTROS E PROCESSOS PARA ATENDER O BLOCO K

Agora que você já entendeu o que é o Bloco K, veja aqui quais os cadastros e processos operacionais que precisam estar funcionando corretamente para gerar cada registro do Bloco K sem erros.

OS REGISTROS E OS PROCESSOS CORRESPONDENTES

- 1 - 0200 - TABELA DE IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS
- 2 - 0210 - CONSUMO ESPECÍFICO PADRONIZADO
- 3 - K200 - ESTOQUE ESCRITURADO
- 4 - K210 - DESMONTAGEM DE MERCADORIA - ITENS DE ORIGEM
- 5 - K215 - DESMONTAGEM DE MERCADORIA - ITEM DE DESTINO
- 6 - K220 - OUTRAS MOVIMENTAÇÕES INTERNAS
- 7 - K230 - ITENS PRODUZIDOS
- 8 - K235 - INSUMOS CONSUMIDOS
- 9 - K250 - INDUSTRIALIZAÇÃO EFETUADA POR TERCEIROS (ITENS PRODUZIDOS)
- 10 - K255 - INDUSTRIALIZAÇÃO EM TERCEIROS (INSUMOS CONSUMIDOS)
- 11 - K260 - REPROCESSAMENTO/REPARO/ DE PRODUTO/INSUMO
- 12 - K265 - REPROCESSAMENTO/REPARO (MERCADORIAS CONSUMIDAS E OU REPARADAS)
- 13 - K270 - CORREÇÃO DE APONTAMENTOS (REGISTROS K210, K220, K230, K250, K260)
- 14 - K275 - CORREÇÃO DOS APONTAMENTOS E INSUMOS (REGISTROS K215, K220, K235, K255, K265)
- 15 - K280 - CORREÇÃO DE APONTAMENTOS ESTOQUE ESCRITURADO



1. CADASTRO DE PRODUTO

Registro 200

O cadastro de produtos é a espinha dorsal de qualquer controle de estoque, e no Bloco K não é diferente. Todas as outras informações que serão enviadas no SPED dependerão do cadastro de produto, por isso é preciso muita atenção nesta etapa.

Se você já utiliza um sistema basta fazer uma revisão, se estiver implantando agora deve prestar atenção aos seguintes pontos:

A. Cada item cadastrado deve estar dentro de uma das 12 classificações de tipo de material, de acordo com a tabela padrão da SEFAZ

B. Cadastros duplicados, ou seja, mesmo produto com códigos diferentes, podem gerar conflitos no sistema e falhas no controle de estoque.

2. CADASTRO DE ESTRUTURA DE PRODUTO

Registro 210

O consumo específico e padronizado nada mais é do que a lista de materiais padrão de todos os produtos acabados e semiacabados da empresa, ou seja, a estrutura dos produtos (Bill of Material).

Neste cadastro além de informar quais materiais você utiliza para produzir determinado item, é preciso dizer também quanto utiliza de cada material.

Este cadastro precisa ser o mais próximo possível da realidade, já que as perdas padrões do processo também precisarão ser informadas, portanto uma grande discrepância pode ser caracterizada como sonegação.

3. ESTOQUE ESCRITURADO

Registro K200

O controle de estoque é algo que qualquer empresa deveria ter, mas ter um controle de estoque apurado ainda é um grande desafio para muitas indústrias.

Este registro exige que seja apresentado o saldo em estoque no final do período de apuração, que equivale ao último dia do mês. Este estoque deve ser por produto mas separando:

- os que são de propriedade da empresa em seu poder (Estoque Próprio)
- os de propriedade da empresa em poder de terceiros (Estoque em Terceiro)
- os de propriedade de terceiros em poder da sua empresa (Estoque de Terceiro)

Os procedimentos de recebimento e de expedição de material são os mais importantes, já que é através deles que serão atualizados os saldos de estoque, por isso é fundamental que eles sejam revisados e automatizados para reduzir os riscos de erro.

Para garantir que o controle de estoque esteja correto, todos os processos que envolvem movimentações de material precisam ser muito bem controlados, isso quer dizer, esqueça os ajustes de estoque manuais.

4 e 5. DESMONTAGEM

Registro K210 Itens de Origem e K215 Itens de Destino

Trata dos processos de desmontagem que não são caracterizados como industrialização, por isso não devem entrar nos registros K230/K235. Como produto final rejeitado pela qualidade que será desmontado, produto retornado que será sucata, reaproveitado de material como matéria-prima de outro item.

Um exemplo seria uma empresa que compra de seu fornecedor X assentos de couro marrom e Y metros de couro preto. Um determinado cliente quer o assento com tecido de couro preto, neste caso, a empresa abre uma ordem de reconfiguração para estes assentos, retira o couro marrom, aloca no estoque (porque poderá utilizar este tecido marrom para outro cliente) e instala o tecido de couro preto no assento do cliente. O código dos assentos são diferentes porque mudou o componente. Como indicar o estoque de couro marrom retirado dos assentos?

Na situação colocada existem 02 momentos:

- a) a desmontagem do “assento” em 02 partes: “assento sem couro” e “couro marrom”; Que será registrada no K201/2015
- b) a produção do “assento preto” utilizando como insumos o “assento sem couro” e o “couro preto”. Que será registrada no K230/235

6. CONTROLE DAS MOVIMENTAÇÕES INTERNAS

Registro K220

São as movimentações internas entre mercadorias que não se enquadram nos outros registros de produção:

- movimentações de produção efetuada pela empresa (K230),
- movimentações de consumo de material na produção efetuada pela empresa (K235),
- movimentações de produção efetuada por terceiros (K250),
- movimentações de consumo de material na produção efetuada por terceiros (K255).

Exemplo dessas movimentações podem ser as sucatas e refugos, quando um componente que foi requisitado para a produção foi danificado e descartado durante o processo, não se transformando em produto acabado, ele não entrará em nenhum dos registros de produção.

7. CONTROLE DAS ORDENS DE PRODUÇÃO

Registro K230 Itens Produzidos

Apresenta toda a produção efetuada pela empresa no período, incluindo a informação da ordem de produção, produto da ordem de produção e quantidade produzida.

8. CONTROLE DAS REQUISIÇÕES DE MATERIAL

Registro K235 Insumos Consumidos

Apresenta todos os insumos requisitados para a fabricação dos itens produzidos informados no K230, incluindo a quantidade requisitada de cada material

9. REMESSAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO - Itens Produzidos

Registro K250

Apresenta toda a produção efetuada por terceiros no período, incluindo a informação do produto final e quantidade produzida.

10. REMESSAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO - Itens Consumidos

Registro K255

Apresenta todos os insumos consumidos para a fabricação dos itens produzidos informados no K250, incluindo a quantidade consumida de cada material.

11. REPROCESSAMENTO

Registro K260 - Reparo de Produto ou Insumo

Apresenta os itens que possuem o mesmo código de produto após passar por um reprocessamento. Ou seja, itens que foram resultados de um reprocessamento com mesmo código do produto a ser reprocessado

12. REPROCESSAMENTO

Registro K265 - Reparo de Mercadorias consumidas e/ou retornadas

Apresenta todos os insumos consumidos para o reprocessamento de um produto ou insumo apresentado no K260, incluindo a quantidade consumida de cada material.

13. REGISTROS DE CORREÇÃO

Registro K270 - Correção de apontamentos do Registros K210, K220, K230, K250 E K260

Apresenta as correções de dados que foram transmitidos anteriormente a Receita. Neste registros será possível corrigir quantidades ou produtos produzidos.

14. REGISTROS DE CORREÇÃO

Registro K275 - Correção dos Apontamentos e Retorno de insumo dos Registros K215, K220, K235, K255 E K265

Apresenta as correções de itens consumidos.

Todas as correções devem ser relacionadas a uma Ordem de Produção ou de Serviço e o número da ordem deve ser informado, além disso os motivos da correção devem estar documentados também para justificar a correção.

15. Correção de Apontamentos

Registro K280 - Estoque Escritura

Apresenta a correção do estoque escriturado no registro K200.

- Correção de apontamentos de produção (K230) ou de consumo (K235) ou de movimentação interna (K220) de períodos de apuração anteriores devem ser efetuados pelos Registros K270/K275
- Correção de apontamento efetuado em NF-e somente poderá ser corrigido por meio de outra NF-e, seja de emissão do estabelecimento informante ou do remetente/destinatário.

Os Registros K270/K275/K280 foram criados para evitar a necessidade de retificação de EFD de períodos anteriores. Com esses registros é possível efetuar a correção, num período X, de apontamento ocorrido em período anterior.

EXEMPLO:

Em dezembro é feita a correção, via K270, de apontamento de produção (K230) ocorrido em janeiro. Se não existisse o Registro K270, seria necessário retificar a EFD de janeiro e, conseqüentemente, as EFD de fevereiro a novembro em relação ao estoque escriturado – K200. Portanto, qualquer correção de apontamento de período anterior deverá ser escriturada nos Registros K270/K275/K280.

4

E AGORA, O QUE A MINHA INDÚSTRIA DEVE FAZER?

Se preparar para as melhorias que o
Bloco K pode trazer para o negócio

COM A IMPLANTAÇÃO DO BLOCO K, O FISCO TERÁ CONTROLE TOTAL SOBRE A APURAÇÃO DO ESTOQUE DA MINHA EMPRESA?

Sim, para o Fisco, com a implantação do Bloco K, a cada mês, e para cada produto da sua empresa, a equação abaixo deve ser validada:

Estoque final = (Estoque inicial) + (Entradas por Documentos Fiscais) + (Produção Própria K230) + (Produção em Terceiros K250) + (Movimentação interna K220) – (Saídas por Documentos Fiscais) – (Consumo na Produção Própria K235) – (Consumo na Produção em Terceiros K255) – (Movimentação interna K220).

Todas as informações previstas na equação fazem parte do SPED Fiscal ICMS/IPI. Portanto, se fisicamente a sua empresa fizer qualquer movimentação de estoque, e essa movimentação de estoque não for escriturada no SPED Fiscal ICMS/IPI, o estoque físico do seu produto não estará alinhado com o estoque informado para o Fisco no SPED Fiscal ICMS/IPI.

Por essa razão, com a implantação do Bloco K, será fundamental que todas as indústrias controlem seus estoques com excelência.

COMO PREPARAR A MINHA EMPRESA PARA ATENDER À ESTA EXIGÊNCIA E TIRAR VANTAGEM DISSO?

O Bloco K nada mais é do que a apresentação de registros dos processos e movimentações que já acontecem diariamente em qualquer indústria. Portanto ele pode ser uma grande oportunidade para você revisar, documentar e melhorar estes controles dentro da sua empresa.

Seguindo as etapas que você vai ver à seguir, você pode tirar vantagens positivas dessa mudança com mais informações reais do seu negócio.

01

Estudar todos os requisitos do Bloco K

02

Mapear cada detalhe dos processos de industrialização, terceirização e estocagem

03

Avaliar se o seu software atende à todas as exigências do fisco

04

Revisar e validar os processos de trabalho e as ferramentas escolhidas (Sistema de Gestão ERP)

05

Qualificar a equipe de operação para que os registros de informações sejam feitos corretamente

06

Fazer testes para confirmar se as informações coletadas no sistema correspondem à realidade

07

Validar com seu consultor Fiscal/Contábil se o arquivo gerado está conforme

5 RESPONSABILIDADES

PELA GERAÇÃO E ENTREGA DO BLOCO K

Indústria x Contabilidade

QUEM É RESPONSÁVEL PELA ENTREGA DO BLOCO K?

Até hoje muitas empresas ainda enviam para seus contadores todo o mês as Nfe's emitidas e recebidas para que ele gere os arquivos SPED. Porém, o Bloco K exige informações que são geradas diretamente no chão de fábrica, isso faz com que a empresa seja responsável por passar essas informações para a contabilidade. O contador não conseguirá mais fazer tudo sozinho.

SERÁ QUE A MINHA INDÚSTRIA ESTÁ PREPARADA PARA ENTREGAR O BLOCO K?

Levantamos algumas questões, sobre os principais processos que precisam ser revisados e ajustados tanto nos procedimentos de trabalho, quanto na parametrização de seu sistema de gestão ERP, para que o Bloco K seja gerado corretamente e preparamos uma diagnóstico.

Se você quiser saber se a sua indústria está preparada, [RESPONDA O QUESTIONÁRIO NESTE LINK](#) e veja em que fase você se encontra.

A Inova Brasil Consultoria Empresarial transforma grandes idéias em realidade. Desde 2012 atuamos com consultoria em administração direcionada a empresas de pequeno e médio porte, estabelecidas ou em abertura, em São Paulo. Resolvemos os problemas de nossos clientes por meio de soluções personalizadas em Marketing, Finanças, Gestão de Pessoas, Organização e Processos. Todas as soluções são adaptadas aos problemas específicos de cada um de nossos clientes e são potencializadas pelo conhecimento dos nossos consultores.

A Inova Brasil a Consultoria é o resultado da união de profissionais experientes com o objetivo de transformar conhecimento em valor agregado para seus clientes.

<http://consultoriainovabrazil.weebly.com>



SIGAA QS NAS REDES SOCIAIS E
FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES.



[/innovabrazilconsultoria](https://www.facebook.com/innovabrazilconsultoria)